

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Tecnologia na fruticultura

A fruticultura brasileira vive um período de forte modernização e expansão, consolidando-se entre os segmentos mais competitivos do agronegócio. Nos últimos dez anos, as exportações do setor cresceram 38% em valor e 62% em volume, segundo a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas (Abrafrutas), impulsionadas por avanços em tecnologia, qualidade e produtividade. Em 2025, o país alcançou o recorde de aproximadamente US\$ 1,5 bilhão em exportações, com saldo positivo próximo de US\$ 400 milhões na balança comercial. O desempenho coloca o Brasil como o terceiro maior produtor de frutas do mundo, atrás apenas de China e Índia.

A experiência Santo Clube

O Restaurante Santo Antônio promove, no dia 23 de junho, a segunda edição do Santo Clube, experiência gastronômica exclusiva para apenas 20 pessoas, inspirada no conceito omakase. Conduzido por Jorge Aita e pelo convidado especial Marcelo Bolinha, o jantar apresenta um menu em nove etapas que revisita a trajetória da família Aita e da primeira churrascaria do Brasil. O evento contará com harmonizações da Salton e Al Capone.

Profissionais da reciclagem

A cerimônia realizada na terça-feira, 9 de junho, na sede da Cooperativa Ecos do Verde, em Santo Ângelo, marcou a conclusão do Projeto "Reciclando o Futuro", que promoveu a capacitação profissional superior a 90 profissionais que atuam com reciclagem no município. A iniciativa foi do Instituto Unimed/RS e a Unimed Missões/RS e contou com a participação de recicladores independentes e também cooperativados da Ecos do Verde, que atua localmente.

O II Fórum de Geoparques

O Rio Grande do Sul conquistou mais um importante espaço de destaque no cenário internacional do turismo, da preservação ambiental e da economia verde. O Estado foi oficialmente escolhido para sediar, em 2028, a segunda edição do Fórum de Geoparques Mundiais da Unesco da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O anúncio e a assinatura do termo ocorreram em Arouca, Portugal.

13º Brazil Wine Challenge

Bento Gonçalves volta a ser o centro das atenções da vitivinicultura internacional a partir desta terça-feira, 16 de junho, quando começam as degustações do 13º Brazil Wine Challenge. Promovido pela Associação Brasileira de Enologia (ABE), o concurso reúne, até o dia 19, especialistas de nove países para avaliar às cegas 1.127 amostras inscritas por 190 empresas de 19 nações. É a maior edição da história do concurso.

Vida cotidiana em pauta

Pelo segundo ano consecutivo, o Colégio Marista Rosário será sede do curso de extensão Vida cotidiana na educação infantil: pedagogias, mediações e práticas docentes, promovido pela Ufrgs. A atividade acontece entre os dias 26 e 27 de junho, no auditório do colégio, e pretende reunir em torno de 550 educadores provenientes de diferentes regiões do País. O curso será coordenado pelo professor e pesquisador Rodrigo Saballa de Carvalho.

Os empanados Ave Serra do RS

A Ave Serra, marca de empanados da Granja Pinheiros, com sede no Rio Grande do Sul e linha de produção em Santa Catarina, participa da edição 2026 da ExpoSuper, uma das principais feiras supermercadistas do Sul do país, realizada entre os dias 16 e 18 de junho, em Balneário Camboriú. A presença no evento reforça a estratégia da empresa de ampliar sua atuação em Santa Catarina. Sediada em Nova Petrópolis (RS), ela conta com unidade produtiva em Grão-Pará, no Sul catarinense, estrutura considerada estratégica para fortalecer a presença regional da marca.

ViaSul prevê duplicar 70 km da BR-386 até o final do ano

Trecho entre Soledade e Fontoura Xavier deve ser concluído em julho



DIVULGAÇÃO/MOTIVA VIASUL

Concessionária estima chegar a R\$ 600 milhões de investimento nas melhorias da rodovia em 2026

/ INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

A concessionária Motiva ViaSul -- novo nome adotado pela CCR --, responsável pela duplicação da BR-386, a Rodovia da Produção, pretende fechar 2026 com quase 70 quilômetros de duplicação entregues entre o Vale do Taquari e o Alto da Serra do Botucaraí. Somente neste mês, a concessionária libera para o trânsito dois dos três últimos trechos a serem duplicados da rodovia entre Soledade e Fontoura Xavier, que tem entrega dos 25 quilômetros prevista para julho.

Outros 30 quilômetros seguem em obras entre Tio Hugo e Soledade. Este trecho tem previsão de entrega no final de 2026. Serão duplicações que se somam aos já entregues 13 quilômetros entre Marques de Souza e Lajeado e aos 5 quilômetros entre Lajeado e Estrela. A partir do final deste ano, a ViaSul só deve retomar duplicações na rodovia federal em 2030, como aponta o diretor da Motiva ViaSul, Fernando Henrique de Marchi.

"No ano passado, investimos mais de R\$ 1 bilhão nos trechos

concedidos, e em 2026, chegaremos a aproximadamente R\$ 600 milhões. Em virtude da cheia de 2024, estivemos com nossas equipes de engenharia muito tempo dedicadas somente à recuperação de trechos e resiliência da rodovia. Somente agora o nosso time de projetos volta a se dedicar a novos projetos, como o próximo trecho a ser duplicado, entre Fontoura Xavier e Marques de Souza", comenta o diretor.

O trecho deveria iniciar, pelo cronograma, no final de 2027, mas a concessionária solicitou à ANTT a prorrogação desta data para 2030.

"É possível, conforme o desenvolvimento do projeto e a viabilidade econômica, que isso aconteça antes, mas a previsão, no momento, é realmente para 2030. Mas isso não significa que não seguiremos investindo na rodovia, mesmo sem duplicações", diz Marchi.

A Motiva ViaSul também negocia ainda um possível reequilíbrio econômico após os estragos provocados pela cheia de 2024, mas não há um valor definido.

Em relação aos trechos a serem entregues este ano, há atraso. O primeiro deles, entre Soledade e Fontoura Xavier, que tem um to-

tal de R\$ 300 milhões desembolsados, deveria estar pronto em fevereiro de 2025. A duplicação envolve dois novos retornos, duas interseções, duas novas pontes, 8 quilômetros de vias marginais e uma passagem de nível inferior.

Já o trecho entre Tio Hugo e Soledade deveria ser entregue em fevereiro deste ano, com um investimento de R\$ 330 milhões, envolvendo cinco retornos, quatro interseções, três pontes, 2,5 quilômetros de vias marginais e uma passarela.

Os atrasos, de acordo com o diretor, são decorrência de problemas contratuais com empreiteiras até as consequências da enxurrada.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 600 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Motiva ViaSul
- **Cidades:** Soledade, Fontoura Xavier, Tio Hugo, Nova Santa Rita
- **Área:** Infraestrutura
- **Investimento em 2025:** R\$ 1 bilhão

Obra avança em Nova Santa Rita

Os aportes da concessionária em 2026 vão além dos trechos duplicados. Em Nova Santa Rita, também na BR-386, por exemplo, deve ser entregue em julho o primeiro e, até o final do ano o segundo viaduto na cidade que havia sido cortada pela rodovia.

"O tráfego do município vai cruzar por outro nível da rodovia. Haverá ampliação do tráfego local e mais segurança com os viadutos em um trecho que concentra muita importância para o setor logístico", comenta Fernando Henrique de Marchi.

A Motiva ViaSul também administra a Freeway (BR-290), na qual finaliza durante o ano uma grande operação de reaparelamento. Na Rodovia do Parque (BR-448), a ViaSul investe em qualificação de pavimento e sinalização.